

Ourém



Sandrine Silva disse à SIC que sempre pressentiu que o filho "foi levado"

Mãe do Martim acredita que aparato mediático levou à devolução do filho

Uma semana depois do desaparecimento do pequeno Martim, de dois anos, ainda não há uma explicação concreta sobre o que terá acontecido à criança, que esteve 25 horas perdida na mata

entre os dias 24 e 25 de outubro, em Amieira, freguesia de Urqueira, Ourém. A Polícia Judiciária (PJ) parece estar a dar o caso como encerrado, acreditando que a criança se perdeu, mas a

mãe, Sandrine Silva, não aceita esta versão.

O REGIÃO DE LEIRIA entrou em contacto com Sandrine Silva, pedindo-lhe uma declaração sobre o incidente e o que pensa

fazer de seguida, mas a jovem recusou prestar mais declarações sobre o caso, explicando que acedeu falar à SIC a pedido da advogada. Na reportagem, emitida domingo à noite, 30 de outubro, Sandrine defendeu que o seu filho foi raptado da casa dos avós na manhã de 24 de outubro e devolvido no dia seguinte devido ao aparato mediático.

"Sempre pressenti que o meu filho foi levado dali e como houve um impacto muito grande voltaram a repor o meu filho num sítio onde ele pudesse ser encontrado", referiu à SIC. "Ele não vinha em pânico, nada. É impossível uma criança ficar 25 horas naquele sítio sem vir suja, traumatizada, sem hipotermia, é impossível", alegou. Sandrine Silva admitiu ainda que fez o percurso até ao local onde Martim foi encontrado e que ela própria sentiu dificuldades, não acreditando que ele o tenha feito sozinho.

Após o menino ter sido encontrado por três militares da GNR, foi encaminhado para o Hospital de Leiria, de onde teve alta nesse mesmo dia. O pai da criança, a viver em França, também regressou a Portugal nessa data, tendo posteriormente anunciado que vai recorrer da decisão sobre a custódia da criança, que

havia sido atribuída à mãe a 21 de outubro, alegando negligência materna.

No sábado, 29 de outubro, porém, foi a própria PJ a adiantar que a investigação sobre o caso Martim estava em vias de encerrar, com os investigadores a concluírem que a criança "apenas saiu do seu raio de ação e perdeu-se", relataram ao jornal Expresso. O departamento de Leiria da PJ, porém, referiu ao REGIÃO DE LEIRIA que, por agora, "nada temos a acrescentar" relativo ao comunicado de dia 25 de outubro, em que referiam que a criança fora encontrada pelas 10 horas, a cerca de dois quilómetros da casa dos avós. Em conferência de imprensa nesse dia alegava-se ainda que "todos os cenários" estavam em aberto, quer a prática criminosa, quer a simples desorientação da criança.

Sobre este tema, o presidente da Câmara de Ourém, Paulo Fonseca, que preside também à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) explicou numa reunião informal com jornalistas, na segunda-feira, que para a criança ser sinalizada é necessário haver um alerta das autoridades, o que até agora não se verificou.



Colômbia Marcelo Rebelo de Sousa esteve este fim de semana na 25ª Cimeira Ibero-Americana, em Cartagena das Índias, e convidou os dirigentes ibero-americanos a visitarem Fátima durante o Centenário das Aparições, em Maio de 2017. Dia 29 de outubro, sábado, o Presidente da República lembrou que "na cultura entram também crenças".

Município aprova orçamento de 39,1 milhões para 2017

A Câmara de Ourém aprovou por maioria na reunião camarária privada de 28 de outubro, sexta-feira, com abstenção da coligação Ourém Sempre, um orçamento de 39,1 milhões de euros para 2017. No programa estão previstas várias obras, financiadas por antigos programas comunitários e pelo novo Portugal 2020, que passam pela requalificação de escolas, novas avenidas e o saneamento básico no concelho.

Questionado sobre o avultado valor do orçamento em relação a outros concelhos da região onde se insere, o Médio Tejo, o presidente da Câmara, Paulo Fonseca, salientou numa reunião informal com jornalistas, segunda-feira, que Ourém é também o maior concelho deste território. Além

disso "somos o nono município que mais baixou a dívida", querendo agora, com as contas equilibradas, ter a "ambição de chegar mais longe".

Estes 39,1 milhões de euros concretizam-se sobretudo em obras que terão, à partida, apoio comunitário, nomeadamente através do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), e que poderão, alertou o autarca, ser inclusive mais baratas que o previsto. A requalificação da avenida Dom Nuno Álvares Pereira, artéria central de Ourém, está incluída neste pacote.

Sobre Fátima, o autarca adianta que o Governo prometeu um contrato-programa, que ainda não foi assinado, para fazer obras na cidade religiosa no valor de cerca de um milhão de euros.